

APRESENTAÇÃO

O propósito desta revista é socializar pesquisas com múltiplas abordagens que levem à reflexão e sejam um estímulo à produção de novas investigações no vasto campo da linguagem e de seu ensino. Neste número, como nos anteriores, a obra engloba artigos procedentes de diversos domínios da linguagem, oferecendo ao leitor relevantes enfoques sobre temáticas atuais.

No artigo de abertura “Os Três Caçadores e os Mistérios da Mata”: narrativa da tradição oral do povo kujubim”, de Valdir Vegini e Rebecca Louize Vegini, tem-se o estudo de uma narrativa oral da cultura do povo indígena kujubim de Rondônia, que se detém, sobretudo, no exame de aspectos relacionados à memória (individual e coletiva), à identidade, à cultura e à natureza da narrativa.

Em “*As Baladas em Jargão* de François Villon: uma história de traduções”, Daniel Padilha Pacheco da Costa realiza uma análise histórica das traduções em francês moderno das *Baladas em Jargão*” de François Villon.

Já no artigo “O problema da indisciplina no ensino: um caminho a ser trilhado por um modelo de trabalho interativo”, de Carmen Elena das Chagas, o tema da indisciplina ocupa lugar central. A autora se propõe a apontar caminhos que possibilitem reduzir alguns comportamentos inadequados dos alunos nas escolas através de um ensino fundamentado na interação dialógica.

Inscrito no âmbito dos estudos de literatura comparada, o olhar investigativo de Juan Marcello Capobianco, em “A possível influência de Cruz e Sousa sobre a escrita de Euclides da Cunha”, focaliza a possibilidade de o escritor Euclides da Cunha ter lido textos do poeta Cruz e Sousa. Valendo-se de uma comparação textual, o autor do artigo analisa expedientes expressivos que são comuns a ambos.

Jakeline Aparecida Semechechem, em “Línguas minoritárias e práticas transidiomáticas na internet em tempos de superdiversidade”, trata do conceito de transidioma/práticas transidiomáticas (JACQUEMET, 2005, 2014, 2016), ressaltando a sua importância na abordagem da realidade contemporânea das práticas comunicativas em que ocorre o uso de línguas minoritárias ou minoritarizadas na internet. Para tanto, examina dados de comunicação digital, em contexto multilíngue, de pessoas do interior do Paraná que utilizam em suas mensagens a língua ucraniana e a língua portuguesa.

O estudo de Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos, intitulado “Surdos em uma comunidade de práticas: questões sobre identidade e letramento no ensino superior”, se constitui numa reflexão acerca dos vínculos entre identidade e letramentos no âmbito dos estudos superiores de surdos. Para tanto, realiza uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso com sete licenciados surdos do curso de letras-libras, matriculados em uma universidade pública brasileira.

Maria Betânia Almeida Pereira e Ana Carolina Nemer Guimarães, em “Entre diálogos e letramentos: aplicação de sequências básicas em turmas do Ensino Fundamental e Médio”, relatam o desenvolvimento de práticas de letramento, envolvendo sequências básicas, em escolas da rede pública, como uma possibilidade de ressignificar o ensino da literatura na Educação Básica.

Linguagem em (Re)vista, vol. 11, n. 22. Niterói, jul./dez. 2016

Para concluir, queremos agradecer a todos que, com sua contribuição valiosa, nos ajudaram (ajudam) a levar adiante o nosso trabalho de elaboração e difusão deste periódico.

Uma proveitosa e prazerosa leitura!

Niterói, dezembro de 2016.

Maria Isaura Rodrigues Pinto